

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- No Boletim Focus desta semana, divulgado na terça-feira (13), houve uma leve queda na previsão de crescimento do PIB para 2020, passando de -5,02% para -5,03%, após quatro semanas seguidas de melhora. As expectativas de inflação para este ano tiveram aumento de 2,12% para 2,47%, nona semana seguida de alta nas previsões do IPCA e, com esse resultado, as expectativas de mercado aproximam-se do limite inferior (2,5% a.a.) da meta de inflação para 2020. Já o patamar esperado pelo mercado em relação à taxa Selic para o final do ano foi mantido em 2,00% a.a. Para a taxa de câmbio, após cinco semanas de projeções de R\$/US\$ 5,25, o mercado espera que o câmbio feche 2020 em R\$/US\$ 5,30.

- Também na terça-feira (13), a CNI divulgou o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI) para o Brasil. Para o mês de outubro, a confiança dos empresários da indústria ficou estável, após uma sequência de altas iniciadas em junho. Com 61,8 pontos, o ICEI do Brasil permanece na região de confiança desde agosto e se aproxima do nível registrado em fevereiro (64,7 pontos), antes dos efeitos negativos provocados pela pandemia. Desmembrando os dois componentes do ICEI total, observa-se que os empresários industriais seguem otimistas para os próximos seis meses (64,5 pontos). Em relação às condições atuais de negócio da economia brasileira, o ICEI de outubro revelou, pela primeira vez desde março, uma percepção positiva ao registrar 56,3 pontos¹.

- Nesta semana, o Fundo Monetário Internacional (FMI) atualizou a sua previsão para o crescimento da economia mundial. O Fundo estima uma retração de -4,4% do PIB Global em 2020, uma melhora em relação à estimativa de junho (-4,9%). Para os países e regiões selecionados mostrados no gráfico ao lado, o FMI estima uma queda menor do PIB, com exceção da Índia. O FMI previa um recuo de -9,1% da economia brasileira no ano, de acordo com a estimativa de junho. Com o relatório divulgado neste mês de outubro, o Fundo melhorou a estimativa para a variação do PIB do Brasil para uma queda de -5,8% para 2020. Caso se confirme este patamar, a retração anual do PIB será a maior já registrada no país.

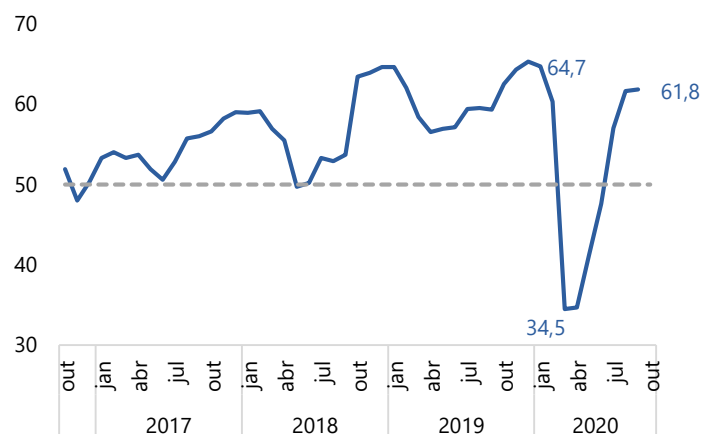
Focus – Expectativas de mercado – 09 de outubro de 2020

Indicador	Mediana das Expectativas de Mercado (2020)	Comportamento das últimas 4 semanas			
		18/09	25/09	02/10	09/10
PIB (% de crescimento)	-5,03	↑	↑	↑	↓
IPCA (%)	2,47	↑	↑	↑	↑
Selic (% a.a.)	2,00	→	→	→	→
Câmbio (R\$/US\$)	5,30	→	→	→	↑

Legenda: ↑ alta → estabilidade ↓ queda

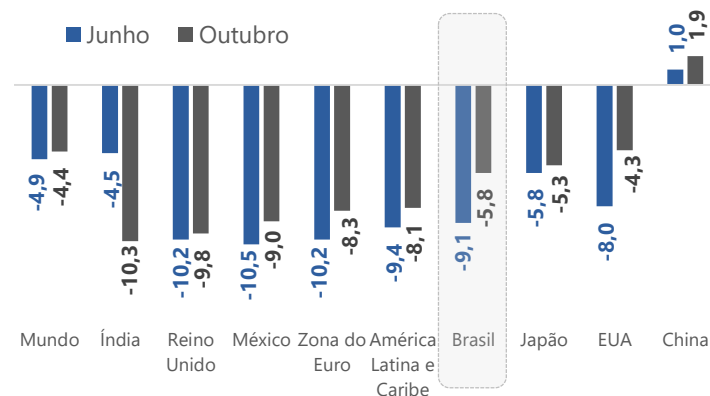
Fonte: Banco Central | Elaboração: Ideies/Findes

Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), outubro de 2020 - Brasil



Fonte: CNI | Elaboração: Ideies/Findes

Previsão do FMI para o crescimento do PIB em 2020 (%) – países e regiões selecionadas



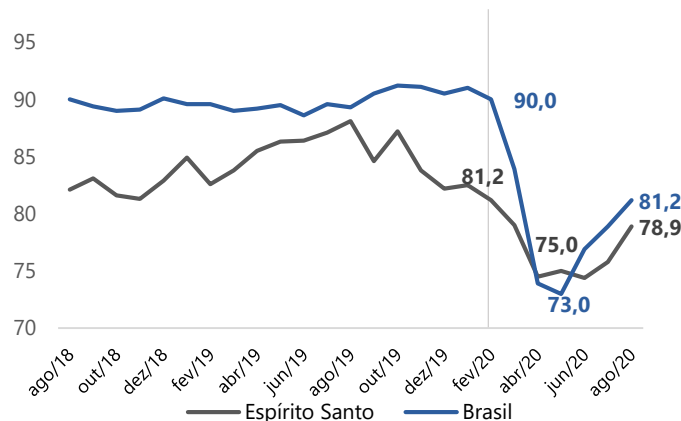
Fonte: FMI | Elaboração: Ideies/Findes

¹ Veja mais sobre o resultado do ICEI de outubro em: <https://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/icei-indice-de-confianca-do-empresario-industrial/>.

Encontre este e outros produtos/estudos do Ideies em nosso site: www.portaldaindustria-es.com.br

- Na quarta-feira (14) foram conhecidos os números de agosto relativos ao setor de serviços. Segundo a PMS do IBGE, o volume de serviços cresceu 2,9% no Brasil e 4,1% no Espírito Santo, na passagem de julho para agosto. No entanto, na comparação de agosto contra o mesmo mês de 2019, o volume de serviços recuou -10,0% no país e -10,5% no estado. No acumulado do ano e no acumulado em 12 meses, o setor de serviços nacional e capixaba também apresentam quedas. Observando o gráfico ao lado com o número índice da série do volume de serviços, é possível perceber que tanto no Brasil quanto no Espírito Santo, o setor de serviços ainda não superou o volume registrado em fevereiro. Em agosto, o desempenho do setor no país e no estado ficaram, respectivamente, -9,8% e -2,8% abaixo do registrado no período pré-pandemia.
- A PMS também mostrou que o volume de serviços prestados às famílias segue apresentando a maior queda entre as atividades pesquisadas, tanto no Brasil quanto no estado, quando se compara o volume acumulado de janeiro a agosto de 2020 em relação ao mesmo período de 2019. O resultado de agosto revelou, ainda, uma intensificação da queda dos serviços prestados às famílias², refletindo a lenta recuperação desta atividade devido à pandemia e às medidas de distanciamento social.
- Os dados de atividade econômica referentes ao mês de agosto foram divulgados pelo Banco Central na quinta-feira (15). Para o Brasil, o IBC-Br apresentou crescimento de 1,06% na passagem de julho para agosto, com ajuste sazonal, sendo a quarta alta consecutiva do indicador. Na mesma comparação, o Espírito Santo teve alta de 1,02%. Já na comparação contra agosto de 2019, tanto o país quanto o estado registraram quedas, de -3,92% e de -4,22%, respectivamente. No acumulado do ano e no acumulado em 12 meses os resultados também foram negativos. Em agosto, a atividade econômica no Brasil ficou -4,2% abaixo do nível pré-pandemia (de fevereiro) e no Espírito Santo, -2,7%.

Volume de Serviços (PMS)
(número índice com ajuste sazonal - ano base 2014 = 100)



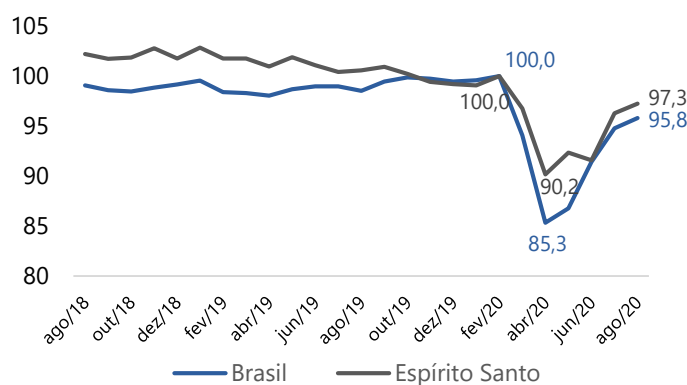
Fonte: PMS / IBGE | Elaboração: Ideies/Findes.

Volume de Serviços –
Variação (%) acumulada de janeiro a agosto de 2020

Volume de Serviços	Brasil	Espírito Santo
Total	-9,0	-9,0
Serviços prestados às famílias	-38,9	-35,6
Serviços de informação e comunicação	-2,7	-9,1
Serviços profissionais, administrativos e complementares	-11,6	-12,2
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	-8,9	-4,4
Outros serviços	5,2	-7,5

Fonte: PMS / IBGE | Elaboração: Ideies/Findes.

Indicador de atividade econômica do Banco Central
(número índice com ajuste sazonal - base fev/2020 = 100)



Fonte: BCB | Elaboração: Ideies/Findes.

² Confira análise do IBGE em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/29157-em-agosto-volume-de-servicos-cresceu-2-9>